



UM ARCO-ÍRIS NA TERRA DE PADRE CICERO: A AADECHO PROTAGONISTA DO MOVIMENTO LGBT EM JUAZEIRO DO NORTE-CE

MOTA, Gilney Matos

Museu da Memória e Diversidade Sexual do Cariri-Ceará
gilneymatos@bol.com.br

OLIVEIRA, Cícera Erivânia Vieira

Universidade Regional do Cariri-URCA
erivania.oliveira@urca.br

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo discutir a acepção de memória na relação com a noção de história na perspectiva do resgate da história do movimento LGBT de Juazeiro do Norte. Para se chegar ao objetivo do presente estudo foram adotados os seguintes procedimentos: no primeiro momento foi feita uma busca de manchetes no site do jornal Diário do Nordeste (jornal responsável por manter os cearenses informados) que anunciava as ações e mobilizações realizadas pela AADECHO. Em seguida foi realizada análise e seleção dessas manchetes. A AADECHO teve um papel importantíssimo para o movimento organizado LGBT caririense, abrindo diversas portas para o protagonismo de todo o interior do estado do Ceará, sendo esta a primeira ONG do sul do estado do Ceará, com linha de atuação nas áreas de saúde, cidadania e bem-estar da comunidade LGBT no início dos anos 2000.

Palavras-chave: Movimento 1. LGBT 2. Juazeiro do Norte 3.

1 INTRODUÇÃO

Resgatar a história do movimento LGBT da Região do Cariri vem sendo um grande desafio para juntar o quebra cabeça da história, memórias e narrativas tem um papel importantíssimo para desembaralhá-lo da história. A febre memorialística contemporânea (NORA, 1993; HUYSEN, 2000) faz parte das reflexões socializadas nos encontros da Associação Nacional de Pesquisadores de História (ANPUH), da



Associação Brasileira de História Oral (ABHO), no Encontro Nacional de Historiadores de História (ENPEH) e em publicações de revistas científicas.

Nesta perspectiva objetivamos resgatar a memória e história oficial do movimento LGBT a partir dos relatos da militância e ativistas da AADECHO (Associação de Apoio, Defesa e Cidadania dos Homossexuais).

2 DESENVOLVIMENTO

Com o índice de violência e morte de LGBTs em alta, as cidades de Juazeiro do Norte e Crato - carinhosamente a terra do Padim Ciço e o Cratim de Açúcar - viriam nos anos de 2000 testemunhar o ponta-pé inicial da articulação organizada dos sujeitos constituintes do movimento LGBT. Que insatisfeitos com o tamanho descaso e omissão do poder público, procuravam vias para responder e sobreviver à impunidade e à desassistência que os acometiam cotidianamente.

Essa procura por soluções para transformar o cenário crítico não se constituiu como uma tarefa fácil para os homossexuais juazeirenses. Uma vez que tais sujeitos eram vistos como pecaminosos e o próprio termo “homossexual” soava como diabólico. Mas também não dava para manter-se em uma condição de passividade. A morte de João Vicente da Silva, o famoso “Johnatan Kiss”¹, veio evidenciar a necessidade de agir para evitar que novos Johnatan Kiss tivessem suas vidas e sonhos interrompidos.

E somando-se a esse trágico acontecimento, a inconformação de Josmacelmo Geraldo da Silva - jovem bissexual que na época tinha 29 anos - ao perceber que a distribuição de preservativos na praça Padre Cícero em Juazeiro do Norte ocorria de forma seletiva, culminou na fundação da Associação de Apoio, Defesa e Cidadania dos Homossexuais - AADECHO. Associação que viria a realizar ações em prol dos LGBTs.

¹ Produtor de eventos morto na madrugada do dia 10 de setembro de 2000 no bairro Novo Juazeiro. Os culpados pelo crime, que foi caracterizado como latrocínio, foram os mototaxistas Romerson Afonso Nonato, o “Mineirinho”, e Marcone Pereira de Lima, o “Maikon”. Mais informações no site: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/seguranca/acusado-da-morte-de-promotor-se-entrega-1.188608>. Acesso em, 15 de Dezembro, 2023



Fundada em 22 de setembro de 2002, com sede em uma sala do Cine Eldorado² - e mais tarde mudando-se para a Rua Todos os Santos, 875 - em Juazeiro do Norte, a AADECHO realizou diversas atividades em benefício dos LGBTs caririenses. A começar pela área da saúde, realizando projetos de conscientização, prevenção das DSTs³ /AIDS, distribuição de preservativos e fóruns de atenção aos portadores das patologias citadas anteriormente.

E objetivando atrair os olhares da população e o poder governamental local quanto a existência dos homossexuais bem como a importância de políticas públicas para promover e assegurar os direitos civis dos respectivos sujeitos marginalizados pela sociedade caririense, a referida associação contando com a ajuda do vereador Fábio José Cavalcanti Queiroz, do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados (PSTU), realizou audiências públicas na Câmara Municipal de Juazeiro do Norte.

Da militância e ativismo da Associação de Apoio, Defesa e Cidadania dos Homossexuais (AADECHO) foi instituído na terra do Padim Ciço o Dia Municipal do Orgulho Gay e Livre Expressão Sexual, data comemorada anualmente no dia 28 de junho.

A ferrenha e brilhante mobilização da supramencionada associação repercutiu no município juazeirense e arredores, vindo em 2002 ter sua utilidade pública reconhecida pela Lei Municipal nº 2.718 de 19 de dezembro de 2002, sancionada por Carlos Alberto da Cruz, prefeito de Juazeiro do Norte na época.

Mesmo com tamanho propósito fundamentado na sua existência e atuação, a AADECHO, após bons anos de ativismo e militância em benefício dos homossexuais do município em que se fez presente, teve suas atividades suspensas.

3 METODOLOGIA

² Prédio da maior sala de exibição do Cariri, construído em 1978 em Juazeiro do Norte. Local frequentado e considerado seguro pelos homossexuais de Juazeiro do Norte e Crato. Em 2007, foi transformado em um estacionamento. Mais informações no site: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/regiao/cariri-ainda-exibe-vestigios-dos-seus-cinemas-de-rua-1.1849199> . Acesso em, 21 de Dezembro, 2023

³ Doenças Sexualmente Transmissíveis.



Para se chegar ao objetivo do presente estudo foram adotados os seguintes procedimentos: no primeiro momento foi feita uma busca de manchetes no site do jornal Diário do Nordeste (jornal responsável por manter os cearenses informados) que anunciava as ações e mobilizações realizadas pela AADECHO. Em seguida foi realizada análise e seleção dessas manchetes.

Consulta/visita ao perfil do Instagram do Museu da Memória e Diversidade Sexual do Cariri - Ceará (@mmdcariri) se constituiu como segundo procedimento adotado no presente estudo.

No terceiro e último momento foi realizada uma entrevista com Josmacelmo Geraldo da Silva, responsável por fundar a referida associação na cidade de Juazeiro do Norte.

3 CONCLUSÃO

A partir do presente estudo, conclui-se que a Associação de Apoio, Defesa e Cidadania dos Homossexuais floresceu do cenário violento que acometia catastroficamente os homossexuais, tal como da morte do produtor de eventos Jonathan Kiss e da inconformação de Josmacelmo Geraldo da Silva diante da seleção da distribuição de preservativos. Com garra e perseverança a AADECHO fica “em pé” e os homossexuais presenciam as primeiras mobilizações em prol de seus direitos civis e cidadania, a iniciar pelo âmbito da saúde.

Campanhas de prevenção e distribuição de preservativos se constituíram em meios para barrar a AIDS que de acordo com Facchini (2003) eclode na década de 80 trazendo mais um elemento para a intensificação de práticas discriminatórias e violentas contra os homossexuais, uma vez que os primeiros casos registrados da supramencionada patologia partiu dos homossexuais, passando assim a AIDS a ser denominada pejorativamente de “peste gay”.



As ações da AAECHO não pararam na área da saúde. A aprovação da lei que institui o Dia Municipal do Orgulho Gay e Livre Expressão Sexual e a realização das audiências públicas são provas dessa afirmação.

Como foram mencionadas no tópico do desenvolvimento, as realizações das audiências públicas contaram com a ajuda do professor Fábio José Cavalcanti de Queiroz e objetivou a construção de políticas públicas destinadas aos homossexuais. Apesar das causas defendidas e militadas pela AAECHO serem necessárias, suas atividades foram suspensas, culminando assim com o seu fim.

4 REFERÊNCIAS

NORA, Pierre. Missions et enjeux des archives dans les sociétés contemporaines. Comma, Paris, v. 2, n. 3, p. 47-49, 2003.

FACCHINI, Regina. Movimento homossexual no Brasil: recompondo um histórico. Cad. AEL, v.10, n.18/19, p.81-125, 2003.